



Governança Corporativa é o futuro para o mercado de clubes de futebol

20 de setembro de 2022

Por Pedro Barros

Organização Conselheiros TrendsInnovation pontua a importância de projetos de governança e gestão nos clubes de futebol

O país do futebol está na marca do pênalti. Não é mais possível fugir de um verdadeiro processo de implantação de uma gestão profissional em face ao desmonte que assistimos. Times endividados, campeonatos esvaziados, formação de atletas insuficiente, enfim, vários fatores que acusam que é chegada a hora da “paixão nacional” tornar-se uma empresa e gerir seus negócios de forma transparente e profissional. Não faltam exemplos negativos em que os clubes se submetem a gestão de familiares e/ou torcedores fanáticos o que levou o esporte a uma situação vexatória de endividamentos, falta de pagamentos aos atletas, estádios degradados, corrupção.



Foto: Divulgação

Artigo publicado em

<https://www.rioemfoco.com.br/2022/09/20/governanca-corporativa-e-o-futuro-para-o-mercado-de-clubes-de-futebol/>

A Conselheiros TrendsInnovation do Brasil é uma organização cujo propósito é aplicar conceitos de inovação e tendência, tendo sempre a ética como premissa, assegurando uma Governança Corporativa voltada para o futuro, levanta essa bola com bastante propriedade uma vez que já se vê algumas iniciativas bastante promissoras e com resultados animadores. Segundo o conselheiro Luis Farinelli, o Brasil é um dos poucos países que ainda não aderiu 100% à profissionalização do esporte e o motivo ainda é o olhar conservador de que o clube é uma propriedade de seus torcedores e não uma empresa que precisa gerar lucros para pagar suas contas. “O que se vê como resultado disso é a degradação do esporte que se reflete no rendimento dos atletas e algumas vezes o desinteresse do público. Enquanto na Europa alguns clubes são listados em bolsa e outros são propriedade de grandes grupos empresariais, no Brasil a grande maioria dos times ainda são associações sem fins lucrativos que se submetem a regimes de disputas políticas, perpetuação de poder da diretoria, tomada de decisão baseada em pressão da torcida”. O conselheiro explica que com a lei da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) em 2021, esse quadro começou a se modificar e atrair novos investidores dentro e fora do país e possibilitou a chegada de fundos de investimento estrangeiros que negociam com times locais.

“Obviamente o fato de sermos um celeiro de grandes talentos, termos agenda o ano todo com vários campeonatos e um grande número de torcedores atraiu o olhar desses investidores que vislumbram uma excelente oportunidade desde que o setor passe a ser organizado de forma racional como negócio”, explica Farinelli. Ele ainda cita experiências promissoras que vêm sendo feitas com times como Cruzeiro, Botafogo, Vasco e Red Bull Bragantino que já colocaram seus times em campo nessa direção e outros que buscaram uma gestão mais profissional como Flamengo, Fortaleza e Athletico Paranaense e Palmeiras. “É preciso quebrar esse paradigma de que os times são quase uma entidade religiosa e vivem de resultados miraculosos apenas em campo. A estrutura que circunda o futebol é gigantesca e precisa de um olhar macro com soluções a curto, médio e longo prazo, baseada em estratégias modernas que ajudem o clube-empresa a se autogerir”.

Luis descreve ferramentas importantes como implantação de projetos de governança e gestão, contratação de um corpo de conselheiros independentes que possam mapear os caminhos a serem seguidos pela diretoria de forma ágil e moderna, sempre baseados na transparência e ética, entre outros. Com a chegada desses novos players (acionistas e

investidores), os dirigentes têm dois caminhos: vender o clube quando esses já estão em caos financeiro, fiscal e, portanto, a um preço subavaliado ou tomar-se uma decisão responsável e contratar uma gestão profissional. “O futebol já foi nosso cartão de visitas, tivemos grandes “embaixadores” informais reconhecidos mundialmente. Chegou a hora de retomarmos nosso lugar de liderança para além dos talentos natos, que é uma de nossas características, mas como verdadeiros profissionais do esporte que afinal é reconhecido como a “alegria” do povo” e merece ser melhor tratado”, finaliza Luis.

Sobre a TrendsInnovation

É uma organização formada por Conselheiros generalistas e com visão de futuro, inovação e tendências. Tem como objetivo apresentar Conselheiros a empresas que precisam de Conselheiros para complementar seu quadro de Conselho ou que estejam em fase de criação de Conselho ou ainda para empresas familiares que buscam implantar governança em sua gestão e anseiam por tornar seus negócios mais sustentáveis, inclusivos, éticos, digitais e perenes. Os Conselheiros TrendsInnovation estão aptos a trabalhar em Conselhos Administrativos e Consultivos, comitês temáticos e têm amplo conhecimento em governança corporativa, compliance, finanças, transformação digital, ESG, metaverso, inteligência artificial, entre outros temas. Atuam nas áreas de indústria, varejo e serviços, em empresas de capital aberto ou fechado, PME, startups, scaleups e empresas familiares.

Perfil Luís Farinelli

Conselheiro Certificado TrendsInnovation com mais de 30 anos de experiência nas áreas tributária, societária e contábil. Especializado na área tributária em geral, com foco na Tributação do Imposto sobre a Renda, Preços de Transferência e reorganização societária, assessorando empresa e pessoas físicas no âmbito nacional e internacional. Advogado, Contador e Administrador de Empresas, com especialização em Direito Tributário. Sócio operador da academia de futebol Ronaldo Academy Vinhedo, uma escola de futebol que utiliza o esporte na formação de cidadãos.